



PARECER ÚNICO Nº 774896/2018 (SIAM)

| | | |
|--|--|--|
| INDEXADO AO PROCESSO Licenciamento Ambiental | PA COPAM 00171/1995/023/2018 | SITUAÇÃO Sugestão pelo Deferimento |
| FASE DO LICENCIAMENTO: Renovação de Licença de Operação RevLO | | VALIDADE DA LICENÇA 08 anos |

| | | |
|--|-------------------------------|--|
| PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS Outorga – Captação em poço tubular | PA COPAM 08132/2018 | SITUAÇÃO Concedida – Portaria n. 1564/2018 |
|--|-------------------------------|--|

| | | | |
|--|------------------|--|--------------------------------------|
| EMPREENDEDOR: Metagal Indústria e Comércio Ltda | | CNPJ: 59.106.377/0001-72 | |
| EMPREENDIMENTO: Metagal Indústria e Comércio Ltda | | CNPJ: 59.106.377/0001-72 | |
| MUNICÍPIO: Santa Rita do Sapucaí | | ZONA: urbana | |
| COORDENADAS GEOGRÁFICA: 22°15'45"S e 45°54'55"O | | | |
| LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: NÃO | | | |
| BACIA FEDERAL: Rio Grande | | BACIA ESTADUAL: -x- | |
| UPGRH: GD5 – Rio Sapucaí | | SUB-BACIA: Rio Sapucaí | |
| CÓDIGO | PARÂMETRO | ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17) | CLASSE DO EMPREENDIMENTO |
| B-09-05-9 | Área útil | Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores e/ou ferroviários, exceto embarcações e estruturas flutuantes | 4 PORTE Pequeno |
| CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO | | REGISTRO | |
| Biólogo Leandro Soares Barbosa | | CRBio n. 049851/04-D | |
| Tecnóloga em Saneamento Ambiental Stephania Mayara Machado Marques | | CREA 1411179277 | |
| AUTO DE FISCALIZAÇÃO: 130227/2018 | | DATA: 06/11/2018 | |

| | | |
|--|------------------|-------------------|
| EQUIPE INTERDISCIPLINAR | MATRÍCULA | ASSINATURA |
| Jandyra Luz Teixeira – Analista Ambiental | 1150868-6 | |
| Shalimar da Silva Borges – Gestora Ambiental | 1380365-5 | |
| Frederico Augusto Massote Bonifácio – Gestor Ambiental | 1364259-0 | |
| De acordo: Cezar Augusto Fonseca e Cruz – Diretor Regional de Regularização Ambiental | 1147680-1 | |
| De acordo: Anderson Ramiro de Siqueira – Diretor Regional de Controle Processual | 1051539-3 | |



Resumo

A METAGAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, atua na produção de retrovisores de diversos tipos de veículos e em 09/10/2018 formalizou o processo em pauta, requerendo a renovação de sua Licença de Operação - LO.

A revalidação de Licença de Operação anterior (PU n. 684651/2010 - PA 00171/1995/020/2010), foi deferida no dia 07/02/2011, obtendo o certificado n. 014/2011, válido até 07/02/2019, com condicionantes.

Localiza-se na Rod. BR 459, Km 121, n. 333, em área urbana do Distrito Industrial de Santa Rita do Sapucaí e está edificada em um terreno cuja área total é de 70.396,00 m² e a área útil é de 17.000,00 m², com área construída de 15.539,9m².

Não há intervenção em área de preservação permanente – APP ou supressão de vegetação a serem analisadas nesse processo.

Em 06/11/2018 foi realizada vistoria técnica com o objetivo de subsidiar a análise do processo, não sendo necessárias informações complementares.

A capacidade nominal instalada é de 600.000 retrovisores/mês, atualmente o percentual em uso é de 42,1%, com produção máxima de 288.723.

O quadro funcional é composto por 419 colaboradores. A empresa opera em 3 turnos de 24 horas, 23 dias/mês durante todo o ano.

A água utilizada é fornecida pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA e também por meio de um poço tubular profundo.

Não são gerados efluentes líquidos no processo industrial, porque a água utilizada no resfriamento é recirculada.

Os esgotos domésticos gerados são tratados em uma ETE composta por tratamento biológico, com concepção de lodos ativados, com lançamento final é feito no rio Sapucaí.

Os resíduos sólidos são caracterizados e armazenados em depósito temporário até sua destinação final.

Em 14/02/2013, foi solicitada a exclusão da coleta e análise do efluente industrial, devido a desativação da ETE físico-química e a mudança na frequência de medição de ruído de bimestral para anual. A análise do pedido foi feita através do Anexo n. 0036330/2015, que foi pautado e deferido na 117ª RO COPAM de 02/02/2015.

Naquela ocasião foi feita a verificação do cumprimento das condicionantes até o protocolo n. R0351706/2014, de 10/12/2014. Dessa forma no processo de revalidação em pauta as condicionantes forma verificadas a partir de então.

O empreendimento atendeu as condicionantes de forma satisfatória e possui todas as medidas de controle necessárias à mitigação de impactos ambientais decorrentes de sua atividade e, portanto, apresentou bom desempenho ambiental.



1. Introdução

1.1. Contexto histórico

Em 09/10/2018 o empreendimento METAGAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, que atua na produção de retrovisores de diversos tipos de veículos da indústria automotiva, formalizou na SUPRAM SM o processo em pauta, requerendo a renovação de sua Licença de Operação - LO.

Em 07/02/2011 obteve revalidação de sua Licença de Operação - LO, em decisão da Unidade Regional Colegiada Sul de Minas, PA n. 00171/1995/020/2010, com condicionantes e validade até 07/02/2019.

Em 06/11/2018 foi realizada vistoria técnica com o objetivo de subsidiar a análise do processo, não sendo necessárias informações complementares.

O potencial poluidor/degradador da atividade principal "Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores e/ou ferroviários, exceto embarcações e estruturas flutuantes", código B-09-05-9 da DN Copam nº 217/2017 é grande, e o porte do empreendimento é pequeno (área útil = 1,7 ha), configurando Classe 4.

O Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental – RADA foi elaborado sob a responsabilidade do Biólogo Leandro Soares Barbosa, CRBio n. 049851/04-D e ART n. 2018/08278 e da Tecnóloga em Saneamento Ambiental Stephania Mayara Machado Marques, CREA 1411179277 e ART n. 4809763.

1.2. Caracterização do empreendimento

A Metagal Indústria e Comércio Ltda localiza-se na Rodovia BR 459, Km 121, n. 333, no Distrito Industrial de Santa Rita do Sapucaí.

O empreendimento está edificado em um terreno cuja área total é de 70.396,00 m² e a área útil é de 17.000,00 m², com área construída de 15.539,9m².

A capacidade nominal instalada é de 600.000 retrovisores/mês, atualmente o percentual em uso é de 42,1%, com produção máxima de 288.723.

O quadro funcional é composto por 419 colaboradores. A empresa opera em 3 turnos de 24 horas, 23 dias/mês durante todo o ano.

As matérias-primas e insumos encontram-se relacionadas no processo (fl. 30).

- Descrição do processo produtivo

- Injeção de plásticos - Consiste na injeção de polímeros (ABS, ASA, PVC, PP, Poliamidas) sob pressão e temperaturas definidas tecnicamente em moldes de aço para conformação de peças. Alguns equipamentos utilizam-se de



água para resfriamento, refrigeração própria; também pode utilizar-se de sistema de desidratação, silos de ar quente e estufa de recirculação.

- Estamparia e dobra - Entende-se por estampagem o processo de fabricação de peças, através da deformação de chapas em operação de prensagem quase sempre a frio.
- Montagem de retrovisores - Os espelhos retrovisores são compostos pelas peças plásticas, injetadas. Os componentes utilizados nos retrovisores variam de linha para linha de montagem.

2. Recursos Hídricos.

Para o atendimento à demanda hídrica de consumo humano dos funcionários, paisagismo e consumo industrial (abastecimento das geladeiras injetoras, para resfriamento dos moldes da parte plástica dos retrovisores – circuito fechado e resfriamento das injetoras e posterior resfriamento nas torres – circuito fechado), o empreendimento faz uso de água fornecida pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA e também por meio de um poço tubular profundo, cuja portaria se encontra vigente e renovada através do parecer através do PA nº 08132/2018.

3. Reserva Legal e Área de Preservação Permanente

O empreendimento se encontra em área urbana e não há intervenção em área de preservação permanente – APP ou supressão de vegetação a serem analisadas nesse processo.

4. Aspectos/impactos ambientais e medidas mitigadoras.

- **Efluentes líquidos** - Não são gerados efluentes líquidos no processo industrial, tendo em vista que a água utilizada no resfriamento é recirculada.

Os esgotos domésticos gerados são provenientes da utilização de sanitários e banheiros pelos colaboradores da unidade fabril.

- **Medidas mitigadoras:** a empresa tem uma ETE composta por tratamento biológico, com concepção de lodos ativados. A capacidade da ETE é de 84,00 m³/dia e a operação é por batelada. O lançamento final é feito no rio Sapucaí.



- **Resíduos Sólidos** – os principais resíduos gerados na empresa estão relacionados abaixo:

| Resíduo | Origem | Geração mensal [kg] | | NBR 10.004 | Empresa Recebedora | Destino |
|---------------------------------|----------------------|---------------------|---------|------------|--|---|
| | | Máxima | Média | | | |
| Orgânico | Restaurante | 2.820,0 | 1.725,7 | II A | Nutriorg Fabricação de Adubos Orgânicos LTDA ME | Compostagem - Tratamento Físico/Biológico |
| Rejeito sólido | Fábrica | 7.540,0 | 4.138,0 | II A | Holcim (Brasil) S.A | Co- processamento |
| Resíduo de caixa de gordura | Fábrica | 5.590,0 | 3.031,9 | II A | SR Tratamentos de Resíduos Industriais | Tratamento Físico/químico/Bi ológico |
| Lodo da ETE | Fábrica | 14.460,0 | 1.118,0 | II A | SR Tratamentos de Resíduos Industriais | Tratamento Físico/químico/Bi ológico |
| Resíduo de vidro | Fábrica | 2.180 | 60,1 | II B | Comércio de Cacos de Vidros Mazzetto | Reciclagem |
| Resíduo de injeção de plástico | Injetoras | 24.667,0 | 8.768,4 | II B | SN Comércio de Sucatas LTDA | Reciclagem |
| Resíduo de plástico diversos | Fábrica | 5.510,0 | 2.203,0 | II B | SN Comércio de Sucatas LTDA | Reciclagem |
| Resíduo de papel/papelão | Fábrica | 10.711,0 | 5.241,6 | II B | SN Comércio de Sucatas LTDA | Reciclagem |
| Resíduo de ferro | Fábrica | 7.440,0 | 2.105,6 | II B | SN Comércio de Sucatas LTDA | Reciclagem |
| Resíduo de zamak | Fábrica | 840,0 | 37,5 | II B | SN Comércio de Sucatas LTDA | Reciclagem |
| Resíduo de alumínio | Fábrica | 1.390,0 | 92,5 | II B | SN Comércio de Sucatas LTDA | Reciclagem |
| Resíduo de cobre | Fábrica | 201,0 | 6,3 | II B | SN Comércio de Sucatas LTDA | Reciclagem |
| Resíduo de madeira | Fábrica | 15.330,0 | 1.548,3 | II B | Ambiental Ind. e Com. de paletes | Reciclagem |
| Resíduo de óleo lubrificante | Injetoras/manutenção | 1.010,0 | 153,5 | I | PROLUMINAS Lubrificantes | Reciclagem |
| Latas de spray vazias | Fábrica | 200,0 | 19,7 | I | Holcim (Brasil) S.A | Co- processamento |
| Papel/papelão contaminados | Fábrica | 4.050,0 | 530,3 | I | Holcim (Brasil) S.A | Co- processamento |
| Resíduos de saúde | Ambulatório | 3,1 | 0,4 | I | Sterlix Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda | Incineração |
| Materiais diversos contaminados | Fábrica | 4.100,0 | 960,1 | I | Holcim (Brasil) S.A | Co- processamento |
| EPIs contaminados | Fábrica | 3.000,0 | 540,6 | I | Holcim (Brasil) S.A | Co- processamento |
| Água residuária | Fábrica | 14.900,0 | 4.025,3 | I | SR Tratamentos de Resíduos Industriais | Tratamento Físico/químico/Bi ológico |

- **Medidas mitigadoras** – os resíduos são caracterizados e armazenados em depósito temporário até sua destinação final.



5. Avaliação do Desempenho Ambiental

5.1. Cumprimento das Condicionantes de LO

O Parecer Único nº 684651/2010 - PA n. 00171/1995/020/2010, referente a revalidação de Licença de Operação, foi levado à 75ª Reunião Ordinária do COPAM SM no dia 07/02/2011, obtendo o certificado n. 014/2011, válido até 07/02/2019, com condicionantes.

Em 14/02/2013, o representante do empreendimento, por meio de requerimento formal, solicitou a exclusão da coleta e análise do efluente industrial, tendo em vista a desativação da ETE físico-química em decorrência da mudança do produto químico utilizado para o banho das peças automotivas, o qual não possui metais pesados e a mudança na frequência de medição de ruído de bimestral para anual, conforme definido no Anexo II do PU n. 684651/2010.

A análise da equipe da SUPRAM SM foi feita através do "Anexo de alteração, exclusão e/ou inclusão de condicionantes nº 0036330/2015 (SIAM), que foi pautado para apreciação e deferida na 117ª RO COPAM de 02/02/2015.

Naquela ocasião foi feita a verificação do cumprimento das condicionantes até o protocolo n. R0351706/2014, de 10/12/2014. Dessa forma no processo de revalidação em pauta as condicionantes foram verificadas a partir de então.

Anexo I do PU 684651/2010

| Itens | Descrição das Condicionantes | Prazo |
|-------|--|--------------------------------|
| 01 | Executar o programa de Automonitoramento conforme definido pela SUPRAM SM no Anexo II, quanto aos resíduos sólidos, ruídos e efluentes sanitários. | Durante a vigência da Licença. |

- **Condicionante 1 – cumprida tempestivamente** - O programa de automonitoramento estabelecido englobou efluentes líquidos sanitários, resíduos sólidos e ruídos. Em consulta ao Sistema de Informações Ambientais (SIAM) e ao processo físico foi possível fazer o levantamento de todas as análises exigidas e devidamente protocoladas.

O automonitoramento foi apresentado de forma tempestiva e todos os parâmetros exigidos encontravam-se dentro dos padrões estabelecidos pela Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 01/2008, bem como os resíduos foram destinados de forma correta. Todas os laudos de níveis de pressão sonora apresentaram valores abaixo dos limites estabelecidos na Lei Estadual n. 10.100/1990 (70 (setenta) decibéis - dB(A), durante o dia, e 60 (sessenta) decibéis - dB(A), durante a noite).



5.2. Avaliação dos Sistemas de Controle Ambiental

Verificou-se que o empreendimento atendeu as condicionantes impostas de forma satisfatória e que possui todas as medidas de controle necessárias à mitigação de impactos ambientais decorrentes de sua atividade e, portanto, apresentou bom desempenho ambiental.

6. Controle Processual

Trata-se de pedido renovação de licença de operação para a atividade de Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores e/ou ferroviários, exceto embarcações e estruturas flutuantes (B-09-05-9), a qual é classificada como sendo de pequeno porte e de médio potencial poluidor segundo parâmetros da DN 217/17.

A taxa de licenciamento foi comprovadamente recolhida.

Estão no processo as publicações em periódico relativas à obtenção da Licença de Operação e do pedido de renovação da Licença de Operação para o empreendimento (fls. 21/22).

A Deliberação Normativa Copam nº 217, de 06 de dezembro de 2017, estabelece o Relatório de Avaliação do Desempenho Ambiental – RADA, como sendo o instrumento que visa à avaliação do desempenho ambiental dos sistemas de controle implantados, bem como das medidas mitigadoras estabelecidas nas licenças anteriores, e instruirá o processo de renovação de LO.

O RADA consiste de um documento elaborado pelo empreendedor para fins de Renovação da Licença de Operação (LO) da atividade poluidora ou degradadora do meio ambiente, cujo conteúdo, baseado em informações e dados consolidados e atualizados, permite a avaliação da performance dos sistemas de controle ambiental, da implementação de medidas mitigadoras dos impactos ambientais, bem como a análise da evolução do gerenciamento ambiental do empreendimento.

Assim, a apresentação do RADA tem por objetivo primordial subsidiar a análise técnica do pedido de Renovação da Licença de Operação (LO), por meio da avaliação do desempenho ambiental global do empreendimento durante vigência da licença.

A equipe interdisciplinar da Supram Sul de Minas julga satisfatório o Relatório de Desempenho Ambiental (RADA), tendo em vista a atividade desenvolvida.

Conforme itens anteriores deste parecer único, os sistemas de controle ambiental apresentados no gerenciamento dos aspectos ambientais considerados relevantes no empreendimento são suficientes para avaliar o seu desempenho



ambiental, desta forma, sugerimos o deferimento do processo de Renovação da Licença de Operação – LO.

Em consulta ao SIAM e sistema CAP, foi constatada a existência de Auto de Infração lavrado contra o empreendimento durante o período de vigência da Licença ora renovada. Trata-se do Auto de Infração nº 48236/2014, com fundamento no código 110 (natureza grave, de acordo com o Decreto 44.844/08), cuja penalidade fora tornada definitiva, diante do pagamento, em dezembro de 2015.

Neste sentido, segundo inteligência do dispositivo abaixo transcrito, a penalidade se perfaz como antecedente negativo para fins de fixação do novo prazo de Licença, senão vejamos:

Art. 37 (...)

§ 2º – Na renovação da LO, a licença subsequente terá seu prazo de validade reduzido em dois anos, a cada infração administrativa de natureza grave ou gravíssima cometida pelo empreendimento ou atividade no curso do prazo da licença anterior, com a aplicação de penalidade da qual não caiba mais recurso administrativo, limitado o prazo de validade da licença subsequente a, no mínimo, seis anos.

Assim, segundo o que dispõe o dispositivo acima, do Decreto Estadual 47.383/18, a validade da licença deverá ser de **08 (oito)** anos.

De acordo com o Decreto nº 47.383/2018, compete ao Superintendente regional decidir sobre processo de licenciamento ambiental, considerado de pequeno porte e grande potencial poluidor:

Art. 3º – Compete à Semad analisar e decidir, por meio das Superintendências Regionais de Meio Ambiente – Suprams –, sobre processos de licenciamento ambiental de atividades ou empreendimentos:

I – de pequeno porte e pequeno potencial poluidor;

II – de pequeno porte e médio potencial poluidor;

III – de médio porte e pequeno potencial poluidor;

IV – de pequeno porte e grande potencial poluidor;

V – de médio porte e médio potencial poluidor;

VI – de grande porte e pequeno potencial poluidor

DE ACORDO COM PREVISÃO DO DECRETO ESTADUAL Nº 44.844/2008, EM SEU ANEXO I, CÓDIGO 124, CONFIGURA INFRAÇÃO ADMINISTRATIVA GRAVÍSSIMA DEIXAR DE COMUNICAR A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM DANOS AMBIENTAIS ÀS AUTORIDADES AMBIENTAIS COMPETENTES. NÚCLEO DE EMERGENCIA AMBIENTAL - NEA (31) 9822.3947.



7. Conclusão

A equipe da Supram SM sugere o deferimento desta Licença Ambiental na fase de Renovação de Licença de Operação (RenLO), para o empreendimento Metagal Indústria e Comércio Ltda, para a atividade de Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores e/ou ferroviários, exceto embarcações e estruturas flutuantes, no município de Santa Rita do Sapucaí/MG, pelo prazo de 08 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste Parecer Único, através das condicionantes listadas em anexo, devem ser apreciadas pela Superintendência Regional de Meio Ambiente do Sul de Minas.

Oportuno advertir ao empreendedor que a análise negativa quanto ao cumprimento das condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo III), bem como qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Supram Sul de Minas, tornam o empreendimento em questão passível de ser objeto das sanções previstas na legislação vigente.

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa, nem substitui, a obtenção, pelo requerente, de outros atos autorizativos legalmente exigíveis.

A análise dos estudos ambientais pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Sul de Minas, não exime o empreendedor de sua responsabilidade técnica e jurídica sobre estes, assim como da comprovação quanto à eficiência das medidas de mitigação adotadas.

8. Anexos

Anexo I. Condicionantes para Renovação de Licença de Operação - RevLO de Metagal Indústria e Comércio Ltda.

Anexo II. Condicionantes para Renovação de Licença de Operação - RevLO de Metagal Indústria e Comércio Ltda.

Anexo III. Programa de Automonitoramento da Renovação de Licença de Operação - RevLO de Metagal Indústria e Comércio Ltda.



ANEXO I

Condicionantes para Renovação de Licença de Operação de Metagal Indústria e Comércio Ltda

| Item | Descrição da Condicionante | Prazo* |
|------|---|-------------------------------|
| 01 | Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes | Durante a vigência da licença |

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Renovação de Licença de Operação de Metagal Indústria e Comércio Ltda

1. Efluentes Líquidos

| Local de amostragem | Parâmetro | Frequência de Análise |
|---|---|--|
| Na entrada e na saída da ETE Industrial. ⁽¹⁾ | DBO, DQO, pH, sólidos suspensos totais, materiais sedimentáveis, óleos e graxas minerais e substâncias tensoativas. | <u>Uma vez a cada 3 meses</u> <u>(Trimestral)</u> |

⁽¹⁾ Por se tratar de sistema em batelada, deve-se amostrar o efluente bruto antes do tratamento (entrada no sistema) e o efluente tratado, previamente ao lançamento no rio Sapucaí.

Relatórios: Enviar anualmente à Supram Sul de Minas até o último dia do mês subsequente à 4ª análise, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos da Deliberação Normativa nº 216/2017, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.



2. Resíduos Sólidos

Relatório: Enviar **anualmente** à Supram Sul de Minas **até o último dia do mês subsequente ao 12º relatório**, os relatórios **mensais** de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

| Resíduo | | | | Transportador | | Disposição final | | | | Obs. |
|-------------|--------|--------------------------------|------------------------|---------------|-------------------|--------------------|---------------------|-------------------|-------------------------|------------------|
| Denominação | Origem | Classe NBR 10.004 ¹ | Taxa de geração kg/mês | Razão social | Endereço completo | Forma ² | Empresa responsável | | | |
| | | | | | | | Razão social | Endereço completo | Licenciamento Ambiental | |
| | | | | | | | | | Nº processo | Data da validade |

(¹) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(²) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- | | |
|-----------------------|---|
| 1- Reutilização | 6 - Co-processamento |
| 2 - Reciclagem | 7 - Aplicação no solo |
| 3 - Aterro sanitário | 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada) |
| 4 - Aterro industrial | 9 - Outras (especificar) |
| 5 - Incineração | |

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I - perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I – perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções Conama nº 307/2002 e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-Sul, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO III

Relatório Fotográfico - Metagal Indústria e Comércio Ltda

